

Sexta-feira, 19 de abril de 2024



RELATÓRIO ND

Com uma década de atr...
Contorno Viário não será
solução quando pronto



De olho na praia



Balanço de dados Temporada verão

Denúncias e fiscalização

Durante a temporada, o Grupo ND estabeleceu o canal Fiscaliza Verão com a população e recebeu denúncias de todo Estado. Confira quais foram os principais relatos.

Os gargalos do trânsito na Ilha

Em mais um ano, moradores e turistas passaram por problemas para se deslocar em Florianópolis. Quais são as soluções?

A balneabilidade das praias

O Litoral catarinense mais uma vez contou com pontos impróprios para banho em momentos importantes da temporada. Saiba como foi a média de qualidade e a comparação com anos anteriores.

em...
variação de preços chega a 300%



Mobilidade em debate

Cobertura especial do Grupo ND presta serviço ao veranista na temporada e fiscaliza denúncias enviadas pelo público

Projeto multimídia busca auxiliar população na experiência do verão de Santa Catarina

Caderno de reportagens apresenta o panorama dos acessos aos pontos turísticos do Estado e as possíveis soluções para os gargalos do trânsito

Projeto inovador prevê túnel submerso entre Itajaí e Navegantes até 2030



União dos municípios tem conquistado etapas importantes para operação de transporte coletivo único em Il cidades



Ana Brambila

Foz do Itajaí na alta temporada. Mas o que também é frequente é o trânsito com filas e a demora de deslocamento tanto de turistas quanto moradores e trabalhadores.

Navegantes, Penha e Porto Belo. Com isso, houve a criação do CIMAmfri, Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento do Promobis, Sustentável da Região da Foz do Rio Itajaí, que permite a contratação de crédito externo, junto ao Banco Mundial, para a execução de um projeto.

NA REGIÃO DA FOZ DO ITAJAÍ, A ABRANGÊNCIA DO STCR, SISTEMA DE TRANSPORTE COLETIVO REGIONAL, SERÁ DIVIDIDA EM QUATRO:

Levantamento

Lorenzo Dornelles

Lotadas, praias de Florianópolis têm grande variação de preços em diferentes restaurantes e quiosques espalhados

4 e 5

Fiscaliza Verão reúne centenas de denúncias: veja o balanço

Canal criado pelo Grupo ND na temporada trouxe informações importantes enviadas diretamente pelos veranistas. De preços abusivos a pets nas praias, confirmam quais e onde foram as principais reclamações.

6 e 7

Os gargalos no trânsito de Florianópolis: qual a solução?

Confira os principais números do trânsito da Capital na temporada e o que profissionais do assunto avaliam como possíveis respostas ao problema histórico.



LEO MUNHOZ/ND

8 e 9

Balneabilidade tem leve melhora nos números, mas ainda é problema grave

As médias de propriedade das águas no Litoral catarinense tiveram índices melhores em relação a última temporada. No entanto, Estado continua sofrendo com a alta de pontos impróprios para banho nos momentos de maior fluxo de pessoas.



10 e 11

A avaliação das entidades

Qual foi o balanço da temporada de verão para cada setor? Veja a análise de diferentes entidades que representam a sociedade catarinense.

**FUNDADOR E PRESIDENTE
EMÉRITO GRUPO ND E
GRUPO RIC (IN MEMORIAM)**
Mário J. Gonzaga Petrelli

PRESIDENTE GRUPO ND
Marcello Corrêa Petrelli

DIRETOR COMERCIAL
Gilberto Kleinübing

**DIRETOR ADMINISTRATIVO
E FINANCEIRO**
Albertino Zamarco Jr.

DIRETOR DE PLANEJAMENTO
Derly Massaud Anunciação

DIRETOR OPERACIONAL
Marcelo Campanholo

DIRETOR DE CONTEÚDO
Luís Meneghim

**DIRETOR REGIONAL
FLORIANÓPOLIS**
Roberto Bertolin

GERENTE COMERCIAL
Andressa da Rosa Luz

EDITOR-CHEFE ND
Rodrigo Lima

**GERENTE DE ASSINATURA
E OPERAÇÕES**
Catielle Parizotto

**NÚCLEO DE DADOS
E INVESTIGAÇÃO**

GERENTE DE DADOS
Vanessa da Rocha

COORDENAÇÃO
Lorenzo Dornelles

EQUIPE DE DADOS
Hillary Marcos
Iago Carvalho

REPORTAGEM
Júlia Couveia

INFOGRAFIA
Leandro Maciel

DIAGRAMAÇÃO
Gil Jesus

IMPRESSÃO
Artes Gráficas Riosul Ltda

Direto da REDAÇÃO

Relatório ND: balanço de dados do Verão entrega prestação de serviço ao público

Um dos principais destinos turísticos do Brasil, Florianópolis é referência para veranistas de todo o país e do mundo. Mas pode melhorar. Sempre pode. Ao longo da temporada, o jornal ND esteve ao lado do leitor para ouvir o que precisava mudar. Foram mais de 100 denúncias no número de telefone do Fiscaliza Verão. As reclamações do público renderam pautas especiais e dois cadernos de reportagem. O primeiro, publicado na primeira semana de janeiro, fez um levantamento dos preços para passar o dia na praia. Com papel, caneta e protetor solar, um repórter do Núcleo de Dados circulou pela areia de cinco praias de Florianópolis e identificou os pontos mais caros e mais baratos, além de denunciar onde havia preços abusivos. Também em janeiro, outro caderno especial de reportagem esmiuçou os gargalos do trânsito para acessar as principais praias de Santa Catarina.

Com o fim da temporada, é hora de passar

FLAVIO TIN/ARQUIVO/ND



o verão a limpo. Neste ano, o jornal ND apresenta o 'Relatório ND: balanço de dados do Verão'. É um conteúdo analítico produzido pelo Núcleo de Dados. Além da prestação de contas sobre as principais denúncias recebidas do público, o caderno também avança no debate da balneabilidade (que melhorou na comparação com a temporada anterior) e debate soluções para o trânsito da Capital (que segue com diversos gargalos com o aumento de circulação na cidade). Essa edição também conta com a análise e comentário de 15 entidades de diferentes ramos acerca da última temporada. Fiel ao seu compromisso de sempre ser parceiro do

leitor e ciente de sua responsabilidade junto ao público, este jornal presta um serviço diferenciado ao publicar relatórios com aprofundamento de reportagem em cima de temas que são estratégicos para a cidade.



VANESSA DA ROCHA

Gerente de Projetos
Multimídia, Dados e Jornalismo
Investigativo do Grupo ND
vanessa.darocha@ndtv.com.br

Balneabilidade melhorou

A última temporada apresentou melhora em relação à qualidade das águas. O percentual de pontos próprios para banho ficou em 71,3%. Em 2022/2023 esse percentual foi de 62,9%.

Casos de diarreia também tiveram queda

Dado o histórico do outro ano em que os casos de virose resultaram em 15.476 casos de diarreia, nesta temporada os serviços de saúde chegaram a fazer campanhas com outdoor e placas anunciando remédios e serviços de internação para problemas estomacais. Mas o problema não se repetiu na mesma proporção. Em 2024, foram contabilizados 7.518 casos, ou seja, menos do que a metade da temporada anterior.

Segurança no carnaval reforçada

Um dos momentos que mais mobiliza as forças de segurança na temporada, o Carnaval apresentou queda no número de ocorrências registradas. Foram 515 casos de furtos e roubos em 2023. Esse número reduziu para 345 em 2024, o que representa redução de 33%.

Número de turistas aumentou no Réveillon

Enquanto o ano de 2023 contabilizou 150 mil turistas, 2024 somou mais que o dobro contabilizando 400 mil turistas na virada de ano.

Uso indevido da praia, preços abusivos e animais: **Fiscaliza Verão** recebeu mais de 100 denúncias

Praias do Norte da Ilha foram as mais mencionadas por moradores e turistas



Jullia Gouveia
redacao@ndmais.com.br

O projeto Fiscaliza Verão do grupo ND reuniu, em quatro meses de trabalho, mais de 100 denúncias de moradores e turistas sobre infrações relacionadas à temporada de verão em Florianópolis. As queixas renderam mais de 40 reportagens distribuídas para a televisão, para internet e para o jornal impresso. Além disso, também foram recebidas denúncias sobre outros municípios, como São José, Palhoça, Garopaba, Barra Velha, Bombinhas, Camboriú, Porto Belo, Itajaí e Navegantes.

A maior reclamação foi sobre a ocupação indevida de espaço na faixa de areia, principalmente vinda de restaurantes e locatários de guarda-sóis e cadeiras. Na maioria dos casos, os restaurantes impunham aos clientes

um mínimo de consumação, de R\$ 80 a R\$ 200, para que o espaço fosse usado.

Em Florianópolis, a ocupação indevida da faixa de areia, que é um espaço público, é ilegal. Os estabelecimentos só podem colocar cadeiras e mesas em sua área delimitada, que é desde a frente da loja até o meio da praia. Mesmo assim, a área continua pública e também é uma infração obrigar que as pessoas consumam no estabelecimento em troca da permanência – isso configura venda casada, que tem pena de multa ou 2 a 5 anos de reclusão.

Também foram muito denunciados o aumento abusivo de preços de bares, restaurantes e supermercados e a presença de animais nas praias. “Praia do Campeche virou Praia dos Cachorros”, disse um dos denunciantes. Além disso, também foram trazidos à tona casos de trabalhadores ambulantes sem alvará e identificação fornecida pela Prefeitura, despejo de esgoto não tratado em rios,

mares e APPs (Áreas de Preservação Permanente), acúmulo de lixo não coletado, localidades com água parada e focos de dengue, poluição sonora e falta de infraestrutura no acesso às praias e nos banheiros públicos.

As praias em que mais se flagraram irregularidades foram no Norte da Ilha. Ingleses soma pelo menos 17 denúncias, seguido por Canasvieiras, com 11, e Daniela, com sete. No leste, o Campeche aparece em 4º lugar, com seis denúncias. As praias de Jurerê Tradicional e Internacional tiveram cinco denúncias cada.

Durante o verão, a Prefeitura de Florianópolis desenvolveu ações para fiscalizar e apreender irregularidades. De dezembro de 2023 a março de 2024, o município apreendeu mais de 3.200 itens, entre carrinhos de comida, mesas, cadeiras, guarda-sóis, caixas de som, acessórios de vestuário, óculos e copos térmicos.

REPRODUÇÃO/ND

Praias do Norte da Ilha foram as “campeãs” de denúncias do Fiscaliza Verão



Confira alguns dos relatos dos banhistas:



Praia da Joaquina. Mais de 150 jogos de mesa na areia exigindo consumação mínima.”



Canasvieiras parece terra sem lei, é tanto vendedor clandestino e guarda-sol na areia que tem quase um para cada turista.”



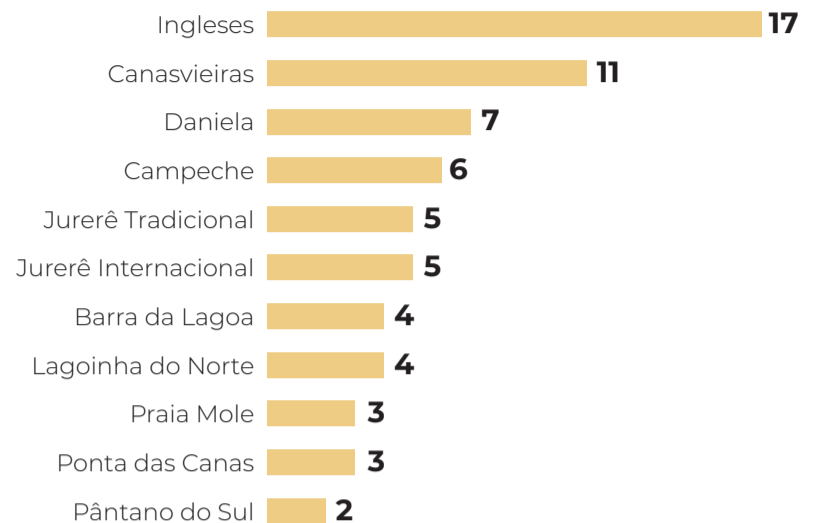
Praia da Saudade, linda em Coqueiros, quase limpa, própria para banho, diz a placa. Mas os moradores do bairro continuam levando seus cachorros para passear e fazer as necessidades na praia.”



“Invasão das encostas da Praia da Solidão, onde mais de 300 casas foram construídas em áreas de APP e cujas obras não possuem sistema de tratamento de esgoto. Com as recentes enxurradas, todos os dejetos de esgoto desembocam no Rio das Pacas, frequentado por muitas crianças, cujos pais nem sabem o risco que seus filhos estão correndo.”



Praias 'campeãs' de denúncias



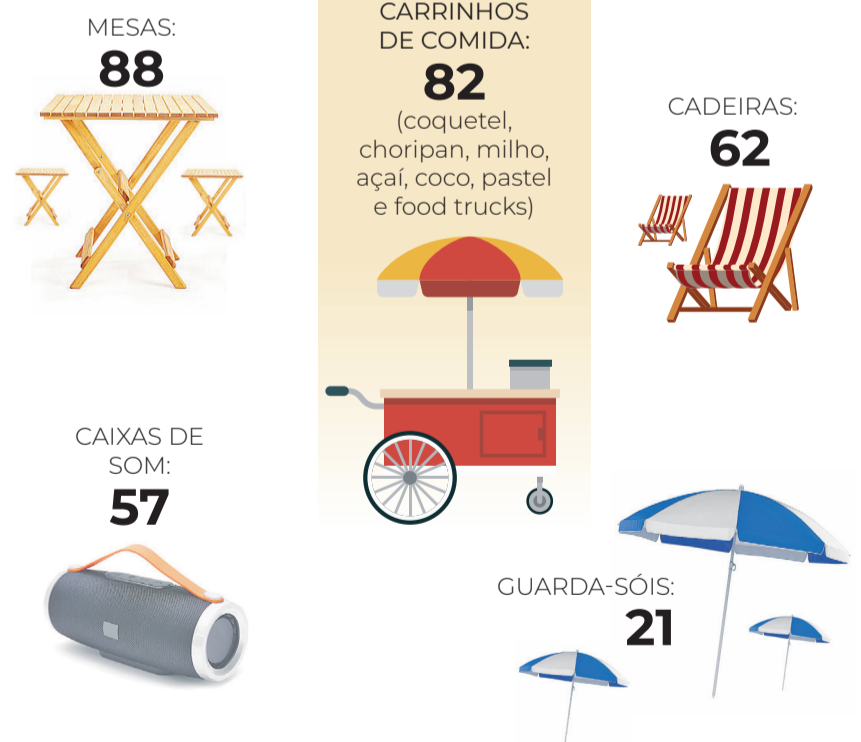
Infrações mais comuns



Na maioria das denúncias, mais de um tipo de infração foi relatada

Dados: Fiscaliza Verão

Objetos apreendidos pela Prefeitura



DEMAIS ITENS DE PRAIA APREENDIDOS: 2934, incluindo caiaques, coletes náuticos, bonés, chapéus, peças de roupas, bolsas, sapatos, cabides de roupa, guarda-chuvas, capas de chuva, carregadores de celular, redes, brinquedos, óculos, cavaletes, copos térmicos e windbanner.

Dados da Secretaria Municipal de Segurança e Ordem Pública de 01/12/23 até 04/04/24.

Os piores gargalos da temporada – e cinco soluções

Conheça os principais gargalos do verão de Florianópolis e busca por soluções a pensar para as próximas temporadas.

BEIRA-MAR NORTE



DIVULGAÇÃO/ND



REPRODUÇÃO/ND

SOLUÇÃO

Faixa exclusiva de ônibus
Com a via exclusiva para transporte coletivo, são transportadas até 80 pessoas por minuto. No horário de pico, a capacidade da faixa é multiplicada por cinco.

SC-401



LEO MUNHOZI/ND



DIVULGAÇÃO/ND

SOLUÇÃO

Transporte marítimo
O transporte coletivo aquaviário é uma alternativa que pode diminuir muito o fluxo de automóveis e desafogar o trânsito, além de ter potencial turístico na temporada.



PONTOS MAIS CONGESTIONADOS NA TEMPORADA



SC-404



DIVULGAÇÃO/ND

SOLUÇÃO

Ciclovias
A implantação de mais ciclovias contínuas pela Ilha é uma das medidas mais importantes para resolver a mobilidade. É importante que sejam separadas da via de tráfego motorizado, de preferência por elementos físicos, como meio fio ou área verde, para garantir a segurança dos ciclistas.



FÁBIO ARANTES/PREF. DE S. PAULO

VIA EXPRESSA



FLÁVIO TIN/ND



REPRODUÇÃO/PLANUS/ND

SOLUÇÃO

Metrô de superfície (BRT)
O metrô de superfície consiste em linhas de BRT (Bus Rapid Transit) com faixa exclusiva, estações com cobrança de tarifa fora do veículo e outras estratégias para maximizar a rapidez.

ACESSO AO AEROPORTO



DIVULGAÇÃO/ND



RICARDO WOLFFENBUTTEL/SECOM/ND

SOLUÇÃO

Vias e acessos alternativos no sul da Ilha.

VIA EXPRESSA SUL

A Via Expressa Sul provoca um afunilamento no trânsito da região, que fica congestionado em dias de muito tráfego no aeroporto ou em direção ao estádio.

SOLUÇÃO

Mais opções de caminhos diminuiriam o fluxo.

O TRÂNSITO DA CAPITAL EM NÚMEROS

Veículos em circulação		CNHs emitidas	
2022	387 mil	2022	78.418
2023	396 mil	2023	80.254
Infrações de trânsito		Acidentes de trânsito	
2022	278.358	2022	17.342
2023	206.979	2023	19.142
Florianópolis é o município catarinense com mais infrações de trânsito. O excesso de velocidade é o mais registrado.		Mortes no trânsito	
		2022	41
		2023	35

Como melhorar o trânsito da Capital?

Alexandre Biz e Cássio Taniguchi falam sobre desafios e possibilidades de melhorias na mobilidade urbana do município



Hillary Marcos
redacao@ndmais.com.br

O engenheiro e gestor do conhecimento, Alexandre Augusto Biz, e o Coordenador de Planejamento Urbano e Mobilidade do Floripa Sustentável e ex-prefeito de Curitiba, Cássio Taniguchi, analisaram o cenário atual do trânsito em Florianópolis e compartilharam com o Jornal ND os prós e contras das soluções mais discutidas.

Alexandre Biz é engenheiro e gestor do conhecimento especialista em destinos turísticos inteligentes, aplicações da Engenharia e Gestão do Conhecimento para o turismo.



REPRODUÇÃO/ND

Qual a melhor alternativa para evitar os grandes congestionamentos?

Alexandre Biz - Repensar o desenvolvimento da infraestrutura das cidades da Grande Florianópolis. Nos últimos 20 anos, todas as cidades no entorno de Florianópolis tiveram um aumento populacional, entretanto, as vias rodoviárias não seguiram esse crescimento. A ausência da integração do sistema dos ônibus e a inexistência de um trem ou metrô de superfície regional, somadas ao contínuo fluxo de pessoas que trabalham na ilha, resultam no trânsito parado.

O trânsito em Florianópolis piorou ou melhorou comparado a anos anteriores?

Alexandre Biz - As SCs dentro da ilha sofrem em qualquer época do ano. Se quebrar um carro vira um caos, em feriados o fluxo aumenta e no verão para tudo. Isso porque o único modal de acesso é o rodoviário, portanto, excesso de carros e poucos ônibus integrando.

Como o transporte público se comportou durante a temporada de verão?

Alexandre Biz - Houve um aumento da frota de algumas linhas específicas, mas quanto tempo levo para ir para a praia de ônibus e quanto levo de carro? O ônibus tem ar condicionado? Não, portanto entra também a questão do conforto. Nisto pecamos. Sou usuário do transporte público, uso direto o TICEN-UFSC e não temos nenhum ônibus com ar condicionado.

Qual transporte de massa poderia contribuir para reduzir o número de carros na rua?

Alexandre Biz - Metrô de superfície integrando Biguaçu, Palhoça e São José para Florianópolis e internamente também. Entretanto, isto levará alguns anos, se não houver nenhum impeditivo legal. A pergunta é: você trocaria o conforto do seu carro para ir de ônibus sem conforto e levar mais tempo? A resposta é não! Se não houver uma melhora na infraestrutura dos ônibus e do mobiliário urbano (calçadas acessíveis e pontos de ônibus adequados) não haverá mudança. Outro fator é que será necessário maior subsídio público para tornar as passagens mais baratas (aqui entra governo federal, estadual e municipal). Caso contrário, estamos enxugando gelo.

Cássio Taniguchi, ex-prefeito de Curitiba, cidade que é referência em mobilidade urbana, acredita que para solucionar os problemas no trânsito de Florianópolis é preciso pensar em um planejamento urbano integrado que envolva todos os entes do problema e não apenas em soluções setoriais.



SOLOM SOARES/AGÊNCIA AL/ND

Quais são os principais desafios enfrentados pelo trânsito em Florianópolis atualmente?

Cássio Taniguchi - Não é apenas o trânsito, mas sim a mobilidade das pessoas. Quando se pensa só sobre o deslocamento de veículos, quem sofre é o pedestre, o ciclista e o morador da cidade que se desloca a grandes distâncias e não dispõe de um transporte público eficiente.

Como a topografia única de Florianópolis influencia o tráfego na cidade e quais são as soluções para mitigar esses desafios?

Cássio Taniguchi - Além da geografia, o que atrapalha é a questão fundiária e o parcelamento do solo que dificulta muito a construção de vias alternativas ao sistema rodoviário que caracteriza e induz a ocupação do solo. A cidade foi pensada para o automóvel e não para as pessoas.

Quais são as possíveis melhorias no sistema de transporte público que poderiam ajudar a reduzir o congestionamento nas vias principais?

Cássio Taniguchi - O PLAMUS, Plano de Mobilidade Urbana Sustentável da PMF, mostra como solucionar os principais gargalos do transporte público. O principal é conferir prioridade ao transporte coletivo. Resolver o transporte público é também beneficiar o transporte individual. Além disso, é necessário um planejamento urbano integrado que envolva todos os entes no problema. Soluções setoriais só irão agravar a atual situação.

Quais são as estratégias mais eficazes para promover o uso de modos alternativos de transporte, como bicicletas e transporte público, na cidade?

Cássio Taniguchi - Modos alternativos de deslocamento, os modos ativos, são importantes para os deslocamentos na escala da vizinhança e devem ser estimulados. No entanto, são fundamentais as questões de segurança, iluminação e arborização, além de

infraestrutura adequada e roteiros atrativos e com continuidade, formando redes completas. As "cidades 15 minutos" são resultados dessas políticas.

Como a infraestrutura viária pode ser adaptada para promover uma mobilidade mais sustentável e eficiente em Florianópolis?

Cássio Taniguchi - Infelizmente, há pessoas que confundem a construção de mais rodovias como solução para a mobilidade urbana. Mais rodovias significam mais vias congestionadas (como a terceira faixa da Via Expressa). Enquanto isso, o transporte público ficou esquecido - completamos 10 anos desde a conclusão do PLAMUS.

Como o planejamento urbano pode integrar soluções de transporte para criar uma cidade mais acessível e habitável para os seus residentes?

Cássio Taniguchi - O planejamento urbano tem, obrigatoriamente, que incluir as diretrizes do transporte público - sempre que há separação e setorização dos vetores que estruturam a cidade, é o princípio do caos urbano!

Quais são os exemplos de sucesso de outras cidades que enfrentaram desafios semelhantes aos de Florianópolis e implementaram soluções eficazes para o trânsito?

Cássio Taniguchi - Curitiba sempre foi um exemplo emblemático do planejamento urbano integrado. Várias outras cidades seguiram o mesmo caminho, porém algumas perderam o ritmo por falta de continuidade administrativa. Várias cidades em outros países evoluíram para se libertar da dependência do automóvel, criando ambientes amigáveis para os seus habitantes dando prioridade para o encontro das pessoas e criando redes de transportes públicos para seus deslocamentos.

Balneabilidade na alta temporada **melhora em relação ao ano anterior**

Índice de pontos próprios para banho em Florianópolis **foi maior que a média do Estado**



Julia Gouveia
redacao@ndmais.com.br

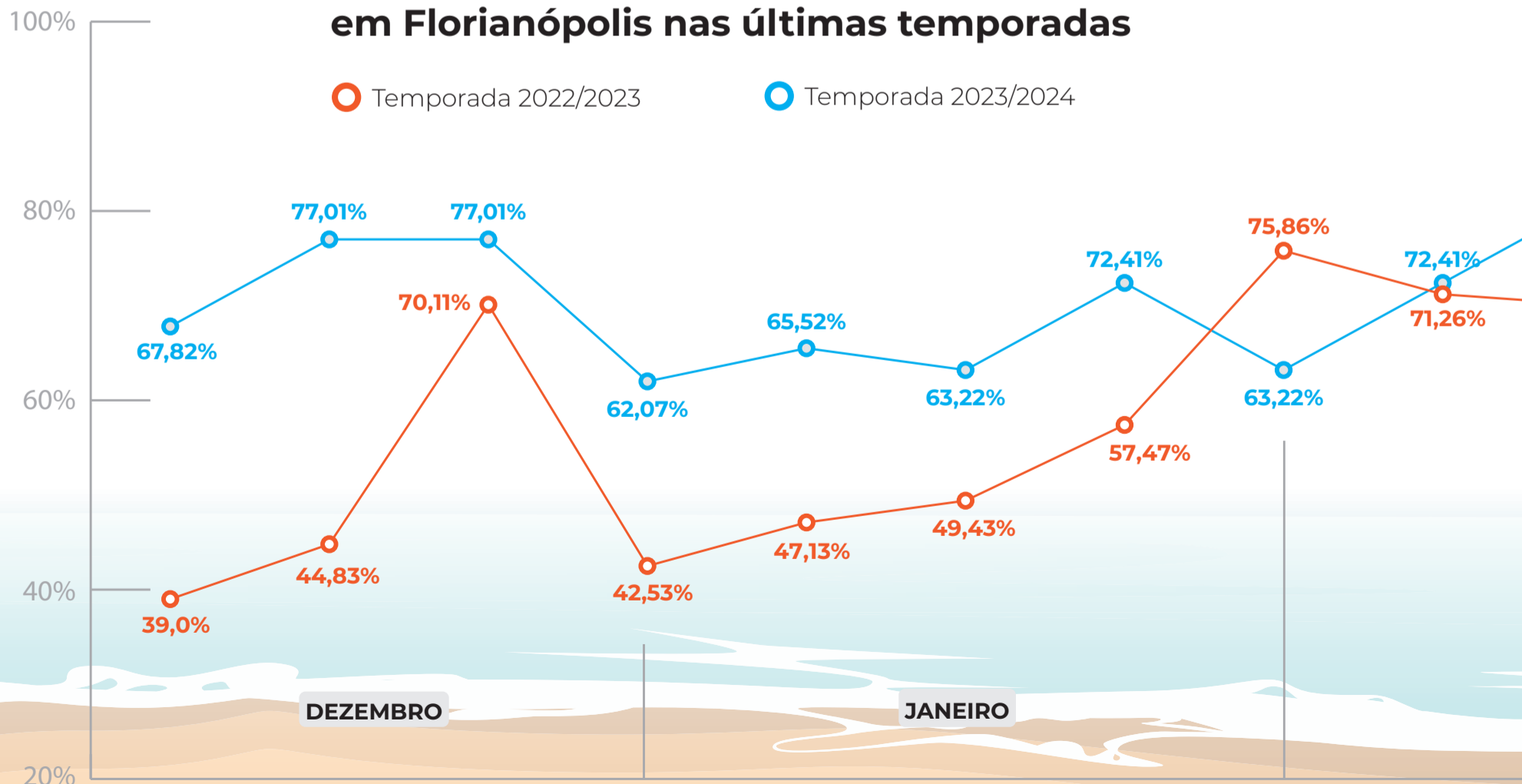
A média de pontos próprios para banho de mar durante a temporada de verão em Florianópolis foi de 71,3%, maior que a do mesmo período no ano passado, que foi de 62,9%. Isso quer dizer que, em média, 7 a cada 10 pontos das praias da capital mantiveram a qualidade da água satisfatória entre dezembro a março, período em que a balneabilidade tende a cair no litoral devido à maior circulação de pessoas. O pior período nesta temporada

foi na primeira semana de janeiro, quando apenas 52% dos 87 pontos analisados estavam próprios para banho. A causa desse resultado, de acordo com o IMA (Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina), órgão responsável pela medição, foram as chuvas intensas, que levam detritos da rua em direção ao mar. Já o melhor índice foi no início de março, quando 82,7% dos balneários da capital apresentaram condições próprias para banho.

Os índices de Florianópolis ficaram acima da média do estado. Com 238 pontos analisados, Santa Catarina

variou entre 49 e 68% de balneabilidade durante o verão. Praias da região leste da ilha, especialmente a Joaquina, Praia Mole e Barra da Lagoa, são referências de qualidade da água por suas características hidrográficas. Historicamente, as praias da Daniela, Jurerê Internacional e alguns pontos de Canasvieiras também apresentaram índices positivos desde 1997. Já as praias da Beira Mar Norte, do Estreito e do Jardim Atlântico se encontram totalmente impróprias há décadas por causa da poluição e despejo de esgoto sem tratamento.

Veja o índice de pontos próprios para banho em Florianópolis nas últimas temporadas





FLAVIO TIN/ARQUIVO/ND

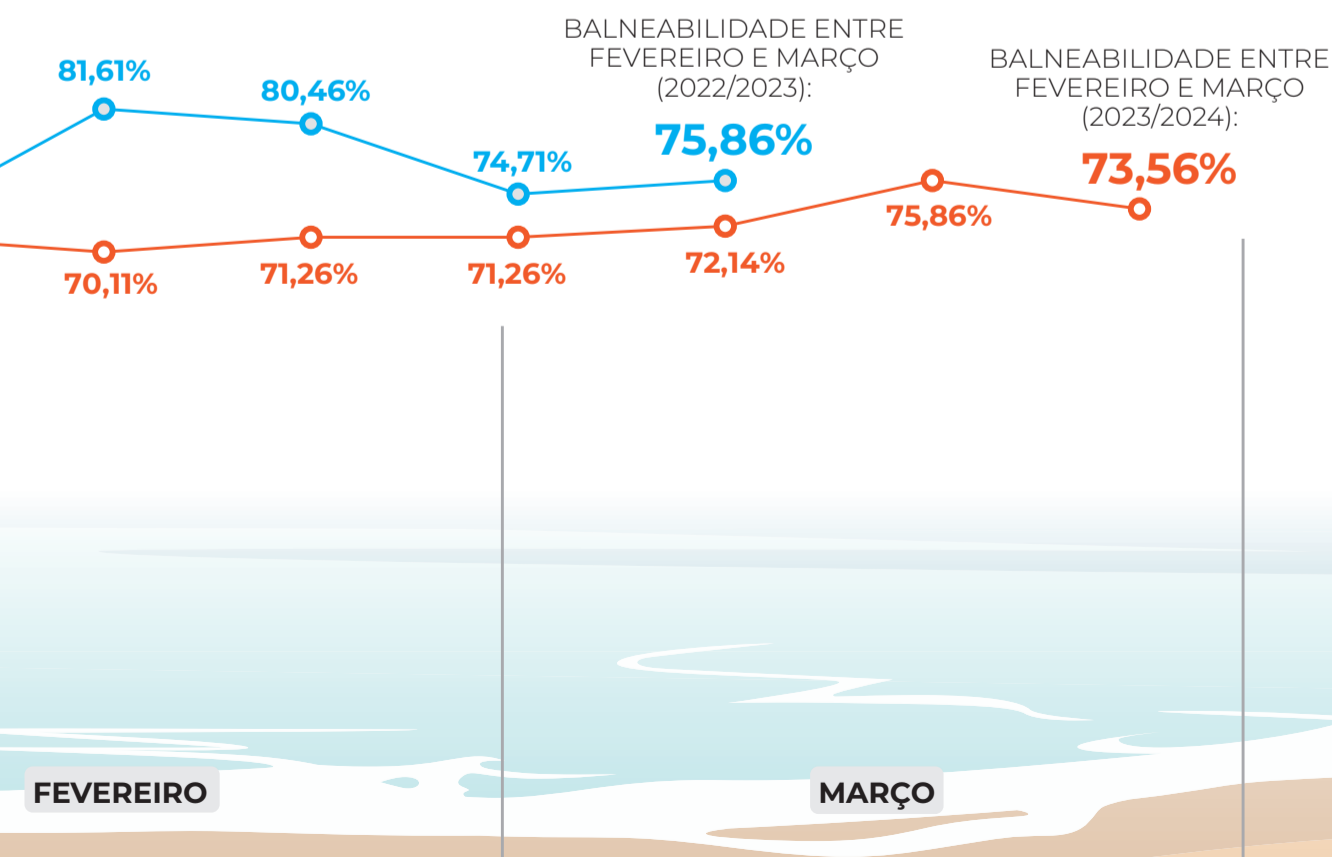
Água imprópria tem vírus e bactérias que podem causar doenças graves

A medição considera o índice da bactéria *Escherichia coli*, que habita os intestinos humanos, nas águas. De acordo com Marlon Daniel da Silva, responsável técnico que atua na Gerência de Laboratório e Medições Ambientais do IMA, a bactéria que pode causar infecção urinária é um indicativo de contaminação. “Se a água tem muita *E. Coli*, ela tem outros vírus e bactérias bem graves. Já encontramos norovírus e adenovírus nas águas impróprias”, explica.

Entre as complicações mais comuns causadas por organismos em águas contaminadas está a diarreia. De acordo com dados da Secretaria Municipal de Saúde, foram 7.518 casos de doenças diarreicas agudas registradas no sistema de saúde municipal entre dezembro de 2023 a março de 2024. Já na temporada passada, marcada por um surto da doença e pior qualidade da água, foram mais de 15 mil casos.

Nesses casos, de acordo com Silva, pode ocorrer uma “retroalimentação” do problema, ou seja, a água impura adoecia as pessoas que, por sua vez, contaminam mais ainda as águas do balneário, criando um ciclo perigoso. “Nós temos muita sorte que o usuário que visita Florianópolis é saudável. Se recebêssemos um grupo de visitantes com cólera, teríamos um problema gravíssimo.” O técnico reforça a importância dos hábitos de higiene pessoal na prevenção das doenças e do encaminhamento ao sistema de saúde em caso de infecções nas férias.

Marlon da Silva afirma que, em linhas gerais, a balneabilidade de Florianópolis vem melhorando aos poucos, tendo superado nesta temporada a média nacional, que fica em torno de 70%. “Isso depende de muitas variáveis, como chuvas, marés, quantidade de turistas. A maneira de melhorar definitivamente é investindo nos sistemas de coleta e tratamento de esgoto.”



De “decepção” a “excepcional”: entidades de diferentes setores avaliam a temporada



Abrasel (Bares e Restaurantes)

Juliana Mota Presidente Abrasel

“A necessidade de modal ferroviário para sustentar “Foi decepcionante, já que a temporada foi avaliada positivamente em pesquisa realizada entre 23 de dezembro e 9 de janeiro, onde 49% consideraram os dias entre Natal e o pós-Réveillon como bons para os negócios”, afirma Juliana Mota. “Na Capital, os principais motivos desta frustração estão na quantidade de turistas e de seu poder de compra, já que muitos preferiram consumir em casa e na praia do que nos bares e restaurantes” conclui Juliana Mota.



CDL Florianópolis

Júlio Geremias, Presidente da CDL Florianópolis

“O projeto Fiscaliza Verão, foi uma iniciativa fundamental para nossa comunidade. Abordando questões cruciais como balneabilidade, preços nas praias, ambulantes, questões ambientais e de saneamento, ele contribuiu não apenas para a qualidade do verão em Florianópolis, mas também para o sucesso do comércio local. Nesta temporada, os resultados foram positivos, com um aumento significativo no fluxo de turistas e nas vendas, gerando empregos e movimentando a economia de forma substancial. Parabenizamos o Grupo ND por essa importante ação”



Prefeitura de Florianópolis

Zena Becker, Secretária de Turismo, Cultura e Esporte de Florianópolis

“A temporada 2023/2024 foi muito boa, mesmo a gente percebendo que houve uma ocupação hoteleira muito parecida com 2022-2023, nós somos a cidade mais procurada do Brasil na plataforma Airbnb, o que significa que mudou um pouco o tipo de hospedagem. Além disso, tivemos um aumento de arrecadação de ISS, comparando a temporada anterior com a atual, de 22% e um aumento de ICMS de 31%, portanto um ótimo desempenho para os empresários”



Secretaria de Turismo do Estado

Evandro Neiva Secretário de Turismo do Estado de Santa Catarina

“A nossa avaliação é extremamente positiva para o Estado de Santa Catarina e também para Florianópolis, temos o poder Estadual alinhado com o municipal e isso afeta positivamente em tudo, principalmente no turismo. Neste verão tivemos uma evolução no número de turistas, e isso se dá pelo aumento no número de serviços, capacitação e índice alto de excelência. Nesta temporada os bons números foram reflexo do nosso compromisso de gestão”.



Beiramar Shopping

Leila Martins, superintendente do Beiramar Shopping

“Consolidado como indutor de consumo, o Beiramar Shopping registrou um excelente fluxo de visitantes na alta temporada, com geração de público recorde, anunciando mais um ano promissor. O Beiramar Shopping faz parte de um contexto turístico com um posicionamento claro e abrangente, e como diz o seu slogan, está localizado no coração da cidade”.



Conseg Centro

Rodrigo Marques, Presidente do Conseg Centro

“É inequívoca a participação das forças de segurança do estado de Santa Catarina no sucesso da temporada de turismo 2023-2024. Nós tivemos mais de 2,9 milhões de turistas no nosso estado, boa parte deles nas nossas áreas de praia, principalmente na capital Florianópolis. E graças à melhor polícia militar do Brasil, que é a PMSC, e também às guardas municipais, nós tivemos uma temporada ímpar, com índices criminais baixíssimos e, principalmente, trazendo uma sensação de segurança, de ordem pública e de condição para que as pessoas possam ter a tranquilidade de frequentar o nosso estado e o nosso município.”



ACATE Vertical de Turismo

José Alberto Andrade Seabra de Almeida, coordenador do Grupo de Turismo da ACATE

“Tecnologia e turismo são os dois setores mais fortes em receita para Florianópolis, que se retroalimentam: O ecossistema de tecnologia gera o turismo empresarial, com eventos que trazem milhares de pessoas e trazem movimentações na baixa temporada. Já as atrações turísticas e a qualidade de vida atraem os empresários. Empresas de tecnologia com destaque nacional, como a Smart Tour e outras sobre turismo inteligente e sustentável, estão por aqui. Procuramos apoio das secretarias de turismo do município e do estado para ser referência nacional em turismo inteligente”.



Floripa Shopping

Assessoria

“O Floripa Shopping registrou um crescimento significativo na temporada 2024, impulsionado pelo grande número de turistas e pela construção de um edifício garagem, a chegada de empresas governamentais e o registro da menor vacância da história, que consolida o empreendimento como o destino preferido para compras, entretenimento e conveniência”, de acordo com assessoria do Floripa Shopping.

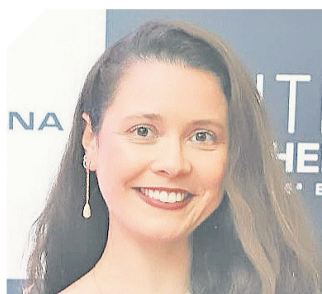
Confira os depoimentos de representantes de 15 organizações atuantes no verão de Florianópolis



FloripAmanhã

Salomão Mattos Presidente FloripAmanhã

“A temporada 2024 foi abaixo da expectativa tanto para o setor hoteleiro, que apresentou uma queda de aproximadamente 10%. Mas é importante lembrar que tivemos muitos períodos de chuva e uma redução na presença de turistas argentinos. Apesar disso, percebemos um esforço muito grande dos entes públicos para evitar os mesmos problemas ocorridos no ano anterior. Vale destacar o alargamento das praias dos Ingleses e Canasvieiras, que trouxe mais espaço para os moradores e turistas”



Villa Romana Shopping

Priscila Toniolo, Gerente de Marketing, Villa Romana Shopping

“A temporada deste ano foi excelente. Tivemos um crescimento no fluxo de visitantes e veículos e recebemos muitos turistas de outros estados e, principalmente, estrangeiros. Viemos embalados por um ótimo 2023, com aumento nas vendas que chegou a 18%, bem acima da média nacional e já nos dois primeiros meses deste ano ultrapassando 10% no crescimento das vendas. A alta temporada foi marcada com atrações para todas idades, atraímos clientes de todas regiões, favorecendo o crescimento a cada ano.”



CreCI SC

Fernando Willrich, presidente do Conselho Regional de Corretores de Imóveis de SC

“A determinação do CRECI/SC de proteger a categoria e a sociedade contra o exercício ilegal da profissão de corretor de imóveis e contra os golpes no mercado imobiliário, se fortaleceu com a Operação Verão, deste ano. A ação uniu forças com a Polícia Militar, Polícia Civil, Guarda Municipal, Prefeituras e Secretaria de Serviços Públicos de inúmeros municípios para uma fiscalização rígida. Foram 148 autuações por exercício ilegal da profissão, com 34 denúncias ao Ministério Público Estadual.”



Floripa Sustentável

Leandro 'Mané' Ferrari - coordenador de Turismo do Movimento Floripa Sustentável

“Temos visto um crescimento substancial e uma polarização do turismo na Capital. Antigamente a maior concentração de turistas ficava no Norte da Ilha, a grande maioria em Jurerê, Canasvieiras e Ingleses, e agora eles estão também na parte Sul da Ilha. Após a pandemia, o turismo de natureza ficou em evidência e Floripa, com suas trilhas, foi ainda mais explorada. O grande gargalo da Capital continua sendo a mobilidade. É preciso pensar em uma solução para o futuro com diferentes modais como o transporte marítimo.”



IMA

Sheila Meirelles Presidente do IMA

“Nesta temporada, atuamos fortemente e ampliamos as coletas de balneabilidade em 82 dos 238 pontos que fazem parte do nosso programa de monitoramento, que é o segundo maior do Brasil. Em Florianópolis, o IMA realizou três coletas semanais em 26 pontos nas praias de Canasvieiras, Ingleses e Jurerê, que por sua vez, apresentaram resultados significativamente melhores em relação ao último ano. Do ponto de vista da balneabilidade, o IMA conquistou recorde em número de análises realizadas entre novembro e março, com 6.122 no total em todo o litoral, e avaliamos positivamente os resultados obtidos pela cidade e pelo estado nesta temporada.”



Shopping Itaguaçu

Victor Camargo Superintendente do Shopping Itaguaçu

“Nossa equipe tem acompanhado de perto a movimentação turística na região e podemos afirmar que foi uma temporada excepcional. Testemunhamos um aumento significativo no fluxo de visitantes, tanto nacionais quanto internacionais, que escolheram a Grande Florianópolis, como destino para desfrutar das suas belezas naturais, cultura e entretenimento. Por isso, continuaremos investindo em iniciativas que promovam o turismo sustentável e fortaleçam a imagem de da Grande Florianópolis como um destino turístico de excelência.”



POLÍCIA MILITAR SANTA CATARINA

PMSC

Assessoria

“A Operação Estação Verão, realizada pela Polícia Militar de Santa Catarina (PMSC) terminou no dia 18 de fevereiro de 2024. A Polícia Militar de Santa Catarina registrou uma redução nos índices de criminalidade durante a operação Estação Verão, iniciada no dia 22 de dezembro de 2023. Houve queda de 33% nos casos de roubo, 25% nos crimes de furto, 39% em estelionato, 14% em ameaças e 7% em lesão corporal grave”, de acordo com Marcelo Passamai da PMSC.



O QUE
VOCÊ
PREFERE
ASSISTIR?

()

Perrenguinho

tipo ficar sem sobremesa
por uns dias?

Estreia segunda,
dia 22, às 22H30.

APRESENTAÇÃO
RACHEL SHEHERAZADE

~~(X)~~ X X

PERRENGAAAÇO

tipo 100 pessoas e
e só 21 camas para dormir?

A GRANDE
CONQUISTA 2
O REALITY
**COM
PLE
TAÇO**
DA RECORD

A GRANDE
CONQUISTA

